



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 461
20/03/2015 a 26/03/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Bianca Guarnieri de Jesus, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Nos dias 20, 21, 22, 23, 24 e 26 de março não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Governo brasileiro chamou embaixadora da Nova Zelândia para explicações

No dia 24 de fevereiro, o governo brasileiro chamou a embaixadora neozelandesa no Brasil, Caroline Billkey, para dar explicações acerca da suposta espionagem feita pela Nova Zelândia às correspondências eletrônicas do diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), o brasileiro Roberto Azevedo. O monitoramento teria ocorrido no ano de 2013, durante a campanha para a eleição do cargo de diretor-geral da organização, na qual Azevedo concorreu com o neozelandês, Tim Groser. Em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil afirmou que ficou surpreso com a informação da espionagem e destacou que em nome da amizade que sempre existiu entre os dois países espera que a questão se esclareça (Folha de S. Paulo – Mercado – 25/03/2015; O Estado de S. Paulo – Economia – 25/03/2015).